



UNHCR

United Nations High Commissioner for Refugees
Haut Commissariat des Nations Unies pour les réfugiés

Termos de referência

1. Título do projeto

A estratégia de interiorização de refugiados, solicitantes do reconhecimento da condição de refugiado e migrantes venezuelanos no Brasil durante a pandemia de *Covid-19*: construindo evidências para informar a formulação de políticas que respondam às questões de gênero

2. Agências que assinam o projeto

ACNUR, ONU Mulheres e UNFPA

3. Antecedentes

O Brasil é o quinto maior anfitrião de venezuelanos deslocados, onde mais de 295.000 venezuelanos refugiados, solicitantes do reconhecimento da condição de refugiado e migrantes temporários vivem a partir de maio de 2019. A maioria entrou no Brasil através do estado de Roraima, a principal porta de entrada da Venezuela no Brasil. O Governo Federal, com o apoio do ACNUR, ONU Mulheres, outras agências da ONU e mais de 100 organizações da sociedade civil, fornece assistência humanitária através da *Operação Acolhida*. Iniciada em março de 2018, a operação tem três programas principais: controle de fronteiras e documentação; fornecimento de assistência humanitária incluindo abrigo; e "estratégia de interiorização" que envolve a transferência voluntária de venezuelanos de Roraima para outras cidades em todo o país, a fim de garantir uma integração sócio-econômica eficaz.

A *Operação Acolhida* publica dados sobre a assistência fornecida através dos PITRIGs (instalações onde os venezuelanos podem acessar uma gama de serviços, incluindo documentação e aconselhamento). Em relação à estratégia de interiorização, é permitida a participação de venezuelanos que tenham sido regularizados, certificados como de boa saúde e que demonstrem voluntariedade, assinando formulários de participação voluntária. Todos os dados coletados são utilizados para coordenar a assistência humanitária e de desenvolvimento e para fortalecer a integração local dos venezuelanos.

Mais de 41.100 venezuelanos foram voluntariamente realocados entre abril de 2018, ponto de partida da estratégia, e agosto de 2020. As realocações têm aumentado ao longo do tempo e, antes da epidemia de Covid-19, o programa estava no caminho certo para cumprir a meta de 3.000 realocações mensais em média para 2020. Após o Decreto Legislativo No. 6, de 20 de março de 2020, e a emergência de saúde pública de importância internacional resultante do coronavírus (covid-19), a estratégia de realocação não parou, mas foi reduzida a uma média de 1.200 por mês. A estratégia de interiorização tem quatro modalidades: (i) partida de abrigos em Roraima para abrigos nas cidades de destino; (ii) reunificação com familiares nas cidades de destino; (iii) recepção por amigos na cidade de destino; e (iv) realocação como resultado de uma oferta de emprego confirmada.

Até agosto de 2020, os venezuelanos se mudaram para mais de 570 municípios em 26 das 27 unidades federais do Brasil. A maioria das realocações está concentrada em cinco estados: São Paulo, Amazonas, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná. Combinados, estes estados estão abrigando mais de 70% da população total deslocada. De acordo com uma pesquisa anterior (REACH, 2020) realizada em maio de 2019 sobre os meios de vida dos refugiados e migrantes venezuelanos, mulheres e homens, beneficiários da estratégia de realocação no Brasil, a interiorização tem servido para melhorar a vida do povo venezuelano e posicionar a estratégia de interiorização como uma medida valiosa para apoiar a inserção socioeconômica do povo venezuelano no Brasil.

As evidências mostram que mulheres e homens não têm acesso às oportunidades de recolocação voluntária da mesma forma. Pode-se observar que é menos provável que as mulheres sejam realocadas através da modalidade de oferta de emprego confirmada, enquanto que é mais freqüente ter mulheres sendo realocadas com crianças em idade escolar do que homens. O processo de integração socioeconômica também é fortemente impactado por preconceitos de gênero. Responsabilizar as mulheres pelo trabalho doméstico e de cuidado, violência baseada no gênero, estereótipos de gênero no mercado de trabalho são algumas das razões pelas quais as mulheres são mais vulneráveis no processo de integração sócio-econômica.

Neste contexto, reconhecendo que novos desafios estão surgindo das crises econômicas e de saúde nos grupos mais vulneráveis devido à pandemia da COVID-19, a resposta desenvolvida pelo ACNUR, ONU Mulheres, outras agências da ONU, governos, sociedade civil, parceiros de desenvolvimento e outras partes interessadas requer novas pesquisas para entender melhor os impactos das crises e ajudar a projetar medidas de mitigação para apoiar a estratégia de realocação, de modo que a resposta possa ser adaptada ao novo contexto, a fim de ser mais eficaz, sensível ao gênero e centrada na proteção. Para garantir que as lacunas de gênero e proteção possam ser identificadas, reconhecidas e abordadas, a pesquisa será baseada em uma perspectiva de gênero, integrando gênero e proteção em todas as suas fases, produtos, metodologia e análise.

4. Objeto

Analisar os desafios, limites e barreiras à integração local e inclusão sócio-econômica para as mulheres e homens venezuelanos voluntariamente realocados através da Estratégia Oficial de Interiorização no Brasil, durante a pandemia de Covid-19 e durante a fase de recuperação econômica. Para isso, será desenvolvida e implementada uma pesquisa com a intenção de criar uma amostra de refugiados e migrantes venezuelanos beneficiários da estratégia de realocação durante o Covid-19 através de cota estratificada, respeitando a proporcionalidade dos indivíduos realocados através de diferentes modalidades e sexo, para captura:

- Características sociais e econômicas
- Oportunidades de emprego e geração de renda
- Status de renda e vulnerabilidades
- Consumo de alimentos e mecanismos de enfrentamento
- Acesso a benefícios e serviços sociais



UNHCR

United Nations High Commissioner for Refugees
Haut Commissariat des Nations Unies pour les réfugiés

- Inscrição no Cadastro Único e acesso à carteira de trabalho
- Acesso à educação para crianças durante as pandemias da COVID-19
- Acesso a documentos de identificação e outros documentos legais
- Acesso aos serviços de Saúde Sexual e Reprodutiva
- Acesso a serviços de proteção e informações sobre Violência de Gênero
- Perspectivas da juventude

Com base numa perspectiva de gênero, esta pesquisa visa fornecer ao governo brasileiro e às organizações envolvidas na resposta humanitária dados e informações sobre o impacto da estratégia de interiorização tanto para mulheres quanto para homens, de modo que as possíveis lacunas, incluindo as de gênero, possam ser reconhecidas e tratadas.

5. Metodologia

i) Coleta de dados quantitativos da pesquisa por telefone usando questionário online com distribuição nacional. A amostra pré-avaliada é de 1.400 entrevistas e haverá duas rodadas de coleta de dados com um intervalo de quatro meses. Cada entrevista tem um tempo estimado de 15 minutos. Serão fornecidas informações com amostra dos beneficiários a serem entrevistados e lista de contatos

ii) Coleta qualitativa de dados com as partes interessadas, amostra pré-avaliada de 50 entrevistas. Cada entrevista tem um tempo estimado de 30 minutos. Serão fornecidas informações com os interessados a serem entrevistados e a lista de contatos.

Levantamento quantitativo:

- Entrevistas estruturadas com beneficiários venezuelanos da estratégia de realocação.
- amostra pré-avaliada de 1.400 entrevistas
- duas rodadas
- 15 minutos cada entrevista

Desagregação

- Unidade de Pesquisa: pessoa, família
- Unidade de análise: nacional e regional
- Unidade do informante: pessoa (maior de 16 anos)

Pesquisa qualitativa:

- entrevistas estruturadas com titulares de participações a partir da estratégia de realocação.
- amostra pré-avaliada de 15 entrevistas
- uma rodada
- 30 minutos cada entrevista

Desagregação

- Unidade de Pesquisa: pessoa
- Unidade de análise: nacional e regional
- Unidade do informante: pessoa (maior de 16 anos)



UNHCR

United Nations High Commissioner for Refugees
Haut Commissariat des Nations Unies pour les réfugiés

6. Produtos

A empresa selecionada terá um **período de 06 (seis) meses, começando durante o último trimestre de 2020, para desenvolver os produtos previstos** nestes termos de referência e será responsável pelo desenvolvimento e elaboração dos seguintes produtos

Produto 1: Preparando e estruturando a pesquisa: Plano de trabalho contendo o desenho da amostra e definição dos questionários

Documento técnico contendo uma proposta de plano de trabalho, referente à Avaliação da Estratégia de Interiorização dos refugiados e migrantes venezuelanos no Brasil, a fim de gerar evidências e apoiar a resposta federal (*Operação Acolhida*) e as Políticas Públicas. O plano de trabalho proposto deve incluir abordagens metodológicas, procedimentos, instrumentos de coleta e sistematização de dados, e o cronograma de execução.

Produto 2: Aplicação de questionários (quantitativos) e banco de dados de entrevistas (arquivo .csv)

Documento técnico contendo a descrição das atividades e o arquivo do banco de dados referente aos questionários aplicados na primeira onda de avaliação quantitativa dos refugiados e migrantes venezuelanos deslocados através do país.

Produto 3: Questionários (*grupo de comparação* quantitativa) aplicação e banco de dados de entrevistas (arquivo .csv)

Documento técnico contendo a descrição das atividades e o arquivo do banco de dados referente aos questionários aplicados na primeira onda de avaliação quantitativa dos refugiados e migrantes venezuelanos que vivem no Estado de Roraima como grupo de comparação.

Produto 4: Relatório de análise em português e seu Resumo Executivo em português e inglês

Documento técnico contendo a sistematização da primeira onda da avaliação quantitativa da interiorização dos refugiados e migrantes venezuelanos no Brasil e seu Resumo Executivo. Os Documentos devem conter os principais avanços, desafios e oportunidades para o fortalecimento do processo de interiorização. A perspectiva de gênero deve ser considerada em todo o Produto 4.

Produto 5: Aplicação de questionários (qualitativos) e banco de dados/descrição de entrevistas (.csv, .doc, ou arquivo .txt)

Documento técnico contendo a descrição das atividades e o arquivo do banco de dados referente aos questionários aplicados de avaliação qualitativa da resposta federal (*Operação Acolhida*) gerentes e partes interessadas.

Produto 6: Aplicação de questionários (*grupo de comparação* quantitativa) e banco de dados de entrevistas (arquivo .csv)

Documento técnico contendo a descrição das atividades e o arquivo do banco de dados referentes aos questionários aplicados na segunda onda de avaliação quantitativa dos refugiados e migrantes venezuelanos que vivem no Estado de Roraima como grupo de comparação.

Produto 7: Relatório de análise em português e seu Resumo Executivo em português e inglês Documento técnico contendo a descrição das atividades e o arquivo do banco de dados referente aos questionários aplicados na segunda onda de avaliação quantitativa dos refugiados e migrantes venezuelanos deslocados através do país.

Produto 8: Relatório final e Resumo Executivo tanto em português como em inglês Documento técnico (em português e inglês) contendo a sistematização e análise detalhada de todos os dados, informações e resultados de pesquisa referentes a todas as ondas de pesquisa realizadas, incluindo os principais avanços, desafios e oportunidades para fortalecer o processo de interiorização a partir da perspectiva das pessoas entrevistadas. Um resumo executivo também deve ser apresentado em português e inglês. A perspectiva de gênero deve ser considerada em todo o produto 6.

7. Conteúdo da Proposta Técnica

Os concorrentes interessados em participar deste Edital devem apresentar o seguinte como parte de sua Oferta Técnica:

(i) Uma proposta com definição de objeto, método, objetivos de trabalho, cronograma, riscos relacionados com a execução do projeto e as correspondentes ações mitigadoras.

a) Razão nominal da principal equipe de pesquisa, que deve ser coordenada por um profissional com um diploma acadêmico mínimo em nível de pós-graduação na área de ciências humanas, ciências sociais aplicadas ou cursos relacionados e experiência na área (coordenador / chefe da equipe de pesquisa), e também um profissional com um diploma acadêmico mínimo em nível de pós-graduação na área de ciências humanas, ciências sociais aplicadas ou cursos relacionados e experiência na área como especialista em gênero. Para fins de apresentação da equipe chave, os currículos de todos os membros e suas respectivas qualificações pessoais, incluindo endereço de e-mail e números de contato, devem ser apresentados. A equipe chave deve ser constituída considerando a necessidade de mobilizar conhecimentos e práticas de diferentes áreas de conhecimento, de acordo com as diretrizes de pesquisa e em alinhamento com a metodologia a ser apresentada pela instituição.

A equipe central deve conter:

- 1 coordenador geral;
- 1 especialista em sexo/gênero;

O proponente pode formar uma equipe com um número maior do que a composição da equipe chave. Entretanto, para fins de pontuação, somente a composição da equipe chave será considerada.

b) Comprovação da experiência do proponente, com ênfase em sua experiência anterior na área temática ou experiência demonstrada na elaboração e aplicação da metodologia.

O proponente deve provar sua história e experiência na área temática, inclusive no que diz respeito à pesquisa diagnóstica e avaliativa.

**UNHCR**United Nations High Commissioner for Refugees
Haut Commissariat des Nations Unies pour les réfugiés

c) **Cronograma para a realização do projeto de pesquisa**, observando os marcos iniciais e finais estabelecidos neste TOR, bem como o prazo para a entrega dos produtos que são detalhados neste aviso.

8. Produtos, prazos e recursos alocados por cada agência participante

Produtos	Descrição do produto	Recurso	Cronograma
Produto 1	Preparando e estruturando a pesquisa: Plano de trabalho contendo o desenho da amostra e definição dos questionários	UNFPA	15 dias
Produto 2	Aplicação de questionários (quantitativos) e banco de dados de entrevistas (arquivo .csv)	ACNUR	2 meses
Produto 3	Aplicação de questionários (<i>grupo de comparação</i> quantitativa) e banco de dados de entrevistas (arquivo .csv)	ACNUR	2 meses
Produto 4	Relatório de análise em português e seu Resumo Executivo em português e inglês	ONU Mulheres	3,5 meses
Produto 5	Aplicação de questionários (qualitativos) e banco de dados/descrição de entrevistas (.csv ou arquivo .txt)	UNFPA	5 meses
Produto 6	Aplicação de questionários (<i>grupo de comparação</i> quantitativa) e banco de dados de entrevistas (arquivo .csv)	UNFPA	5 meses
Produto 7	Aplicação de questionários (quantitativos) e banco de dados de entrevistas (arquivo .csv)	ONU Mulheres	5,5 meses
Produto 8	Relatório final e Resumo Executivo tanto em português como em inglês	ONU Mulheres	6,5 meses

O proponente selecionado deverá apresentar os produtos finais à equipe de coordenação composta pelas três agências referidas das Nações Unidas, seja eletronicamente ou pessoalmente, em Brasília, como será definido pela equipe de coordenação durante o projeto. Se necessário, a viagem de seu(s) representante(s) a Brasília para apresentar os produtos é de responsabilidade do contratado.